



MINISTÉRIO DA SAÚDE

PARECER TÉCNICO Nº 01/2016

DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO

Este Parecer tem como objetivo dispor sobre o Contrato de Gestão Execução assinado entre a União por intermédio do Ministério da Saúde e a Associação das Pioneiras Sociais com interveniência do Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Cabe informar que dia 25/07/2016, às 10h30min, no edifício Premium – SAF Sul – Quadra 02 - Lote 5/6 – Torre II – Sala 205, ocorreu à reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação, com a seguinte pauta:

- I. Execução do exercício 2015;
- II. Execução do 1º semestre de 2016;
- III. Proposta de Orçamento-Programa para o exercício 2017.
- IV. Outros.

Os documentos de referência encaminhados pela Rede Sarah que subsidiaram a reunião são: Ofício nº 001/2016 – PR/APS, de 29/1/2016, nº do processo 25.000.014.605/2016-84; Ofício nº 002/2016 – CONS/APS, de 12/02/2016, nº do processo 25.000.056.076/2016-96; Ofício nº 085/2016 – PR/APS, de 21 de junho de 2016, nº do processo 25.000.095.274/2016-75; Ofício nº 092/2016 – PR/APS, de 30/06/2016, nº do processo 25.000.100.868/2016-13; Ofício nº 094/2016-PR/APS, de 08/07/2016, nº do processo 25.000.106.822/2016-08 e Ofício nº 106/2016 – PR/APS, de 20/07/2016, nº do processo 25.000.111.715/2016-93.

1. INSTRUMENTO CONTRATUAL

O primeiro Contrato de Gestão entre a União e a Associação das Pioneiras Sociais – APS (Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação, doravante nominada Rede SARAHA ou SARAHA) foi assinado em 27/12/1991 e publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 13/1/1992, seção 3, páginas 478 e 479.

O segundo Contrato de Gestão celebrado entre a União e a APS, por intermédio do Ministério da Saúde (MS) na condição de superveniente da União e com a interveniência do Ministério da Fazenda (MF) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), foi assinado em 14/11/2000, com extrato publicado no DOU de 17/11/2000, seção 3, página 38. Ademais, foi celebrado o Primeiro Termo Aditivo em Vigência a esse Contrato em 20/12/2005, cujo extrato foi publicado no DOU de 26/1/2006, seção 3, página 54, e ainda o Segundo Termo Aditivo em Vigência em 13/12/2010, cujo extrato foi publicado no DOU de 4/1/2011, seção 3, página 152, sendo este vigente até 31 de dezembro de 2015.

O terceiro Contrato de Gestão celebrado entre a União e a APS, por intermédio do Ministério da Saúde (MS) na condição de superveniente da União e com a interveniência do Ministério da Fazenda (MF) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), foi assinado em 18/12/2015, com extrato publicado no DOU de 28/12/2015, seção 3, página 48, com vigência de 01/01/2016 a 31/12/2020. Ademais, foi celebrado o Primeiro Termo Aditivo em Vigência a esse contrato em 04/01/2016, cujo extrato foi publicado no DOU de 25/02/2016, seção 3, página 91, referente à incorporação de R\$ 6.882.275,00, oriundo de 31 Emendas Parlamentares para o exercício 2015, e ainda o Segundo Termo Aditivo em Vigência em 12/05/2016, cujo extrato foi publicado no DOU de 27/05/2016, seção 3, página 93, referente à incorporação de R\$ 23.388.656,00 oriundos de 95 Emendas Parlamentares para o exercício 2016.

2. DOS OBJETIVOS CONTRATUAIS

O segundo Contrato de Gestão celebrado entre a União e a APS, tem como objetivos:

- I. Prestar assistência médica qualificada e gratuita à população, mantendo em funcionamento, consolidando e melhorando a resolutividade, eficácia e eficiência da Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação;

DOU

[Handwritten signatures and initials]

- II. Desenvolver, em cooperação com o MS e outras instituições, programas de formação e qualificação nos níveis superior, médio e básico para estudantes e profissionais de hospitais públicos e, excepcionalmente, filantrópicos e manter programa de educação continuada para os profissionais da Rede SARAH;
- III. Exercer ação educacional na sociedade e prestar assessoria técnica ao Poder Público, visando prevenir a ocorrência das principais patologias atendidas na Rede SARAH;
- IV. Desenvolver pesquisa científica, normas técnicas e avaliação de tecnologia e equipamentos hospitalares.

O terceiro Contrato de Gestão celebrado entre a União e a APS definiu os seguintes objetivos:

- I. Prestar assistência médica e de reabilitação, de excelência e gratuita, nas áreas neurológica e ortopédica;
- II. Desenvolver, em cooperação com o MS e com outros órgãos e instituições, programas de formação e qualificação para estudantes e profissionais de outras instituições e manter programas de educação continuada para os profissionais da Rede SARAH;
- III. Promover ações educacionais destinadas a prevenir ocorrências das patologias mais frequentes no âmbito de sua atuação;
- IV. Desenvolver pesquisa científica.

3. DA AVALIAÇÃO – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Segundo a Subcláusula Sexta, da Cláusula Oitava, do Contrato de Gestão assinado em 2000, que subsidiará a avaliação da execução do exercício de 2015, temos:

A Comissão encaminhará ao Ministério da Saúde até 30 de Março, Relatório Analítico Final sobre a execução do Contrato de Gestão, comparando os resultados alcançados com aqueles pactuados, apresentando análise sobre as razões de eventual não cumprimento de metas ou outro compromisso pactuado no Contrato, bem como recomendações que julgue necessárias.

Para o exercício de 2016 e 2017, considerando o Terceiro Contrato de Gestão na 17ª Cláusula, parágrafo terceiro, o funcionamento da Comissão prevê:

Parecer Técnico da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação



I – periodicidade de reuniões da CAA, que deverá ser semestral;

II – avaliação dos resultados alcançados pela APS em face das metas indicadores quantitativos e qualitativos; e

III – competência para propor e renegociação das metas e dos indicadores, quando necessário.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação, doravante denominada Comissão, foi instituída pela Portaria GM/MS nº 319, de 16/3/2001, cujos membros são designados por normativa de renovação anual, vigorando atualmente a composição definida pela Portaria GM/MS nº 1.221, de 23/06/2016, publicada no DOU de 27/06/2016, seção 2, página 31.

Cabe ao Ministério da Saúde, na condição de Coordenador da Comissão:

VI. Emitir parecer conclusivo sobre os relatórios anuais relativos à execução deste Contrato de Gestão, comparando as metas estabelecidas com os resultados alcançados e a compatibilidade com o Plano de Trabalho, encaminhando-o ao Tribunal de Contas da União, nos termos do Inciso XIII, do artigo 3º, da Lei 8.246/91. (Terceiro Contrato de Gestão entre União e APS, 6ª Cláusula).

4. DA REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO - ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS/APS

A Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação é composta pelas seguintes unidades no Sistema de Cadastrado Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES):

Tabela 1: Relação das unidades registradas no CNES.

UF	MUNICIPIO	CNES	NOME FANTASIA	TIPOLOGIA	Nº DE LEITOS
AP	MACAPÁ	3787907	SARAH MACAPA	Ambulatório	-
BA	SALVADOR	2497751	HOSPITAL DO APARELHO LOCOMOTOR SARAH SALVADOR	Hospital	153
CE	FORTALEZA	2373971	SARAH CENTRO DE REABILITACAO SARAH FORTALEZA	Hospital	86
DF	BRASILIA	2673916	SARAH BRASILIA	Hospital	256
MA	SAO LUIS	2307006	SARAH SAO LUIS	Hospital	142
MG	BELO HORIZONTE	3004791	SARAH BELO HORIZONTE	Hospital	137
PA	BELEM	5660149	SARAH PARA	Ambulatório	-

RJ	RIO DE JANEIRO	2295210	CENTRO INTERNACIONAL SARAH NEUORREABILITACAO E NEUROCIENCIA	Ambulatório	-
Total de leitos					774

Cabe esclarecer que em Brasília há duas unidades que utilizam o mesmo número CNES, sendo necessária a criação de um nº de CNES específico para a unidade localizada no Lago Norte. Desta forma, a Rede Sarah é composta com as seguintes unidades e sua data de inauguração:

1. Brasília - Centro (1980);
2. São Luís (1993) – hospital;
3. Salvador (1994) – hospital;
4. Belo Horizonte (1997) – hospital;
5. Fortaleza (2001) – hospital;
6. Brasília - Lago Norte (2003) – ambulatório;
7. Macapá (2005) – ambulatório;
8. Belém (2007) – ambulatório;
9. Rio de Janeiro – Barra da Tijuca (2009) – ambulatório.

A primeira Unidade da Rede SARAH, no Rio de Janeiro, foi inaugurada em 2002 em terreno de propriedade da Prefeitura, na Ilha da Pombeba, no bairro de Jacarepaguá, e atendia exclusivamente a crianças com lesão cerebral. Em 2009, foi inaugurada uma Unidade completa de Neuroreabilitação com maior infraestrutura, na Barra da Tijuca, destinada ao atendimento de usuários de todas as faixas etárias e ao atendimento de diversas doenças. Por ocasião da construção da infraestrutura para a Olimpíada, a Prefeitura solicitou a devolução do terreno da Ilha da Pombeba, e todos os serviços e pacientes da Unidade de Jacarepaguá foram transferidos, sem prejuízo, para a Unidade da Barra da Tijuca. A integração das equipes, que antes eram divididas em duas Unidades, possibilitou o aumento da interdisciplinariedade, da qualidade e da quantidade de atendimentos realizados no Rio de Janeiro.

5. PLANO ANUAL E EXECUÇÃO DAS METAS

Os eixos de metas que tradicionalmente balizam a execução contratual buscam cumprir com os quatro objetivos contratuais. O horizonte numérico programado para a execução de cada eixo é estabelecido pelo Plano de Trabalho Anual da Rede SARAH, que

Parecer Técnico da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação








intenta operacionalizar os quatro objetivos contratuais por meio do desenho de eixos de metas assistenciais quali e quantitativas.

Os eixos de metas assistenciais que visam dar concretude ao Objetivo Contratual são:

- ✓ Consultas Médicas;
- ✓ Atendimentos de Outros Profissionais de Nível Superior;
- ✓ Serviços de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, incluindo: patologia clínica, patologia cirúrgica, hemoterapia, exames em neurofisiologia, exames cardiológicos, exames urodinâmico, exames em imagenologia, exames em laboratório de movimento e ressonância nuclear magnética;
- ✓ Internações, pormenorizadas em relatório como ortopedia adulto, reabilitação neurológica, lesão medular, ortopedia / reabilitação pediátrica e oncologia;
- ✓ Cirurgias.

Os eixos dispostos nos Planos de Trabalho têm sua execução informada oficialmente pela Rede SARAH por meio de Relatórios Semestrais e Anuais de Execução Contratual, tendo atividades realizadas num quantitativo de 19.761.054 e atendimentos a pacientes de 1.507.338, referentes ao ano de 2015. Segue tabelas com os Planos de Trabalho – ano 2015, 2016 e 2017.

Tabela 2: Plano de trabalho e execução das metas no exercício 2015.

EIXOS DE METAS DO CONTRATO DE GESTÃO	METAS PARA O ANO DE 2015 CONFORME O PLANO ANUAL DE TRABALHO SARAH	% DAS METAS POR EIXO	RESULTADOS DA EXECUÇÃO DO ANO 2015: DADOS DA REDE SARAH	PERCENTUAL EXECUTADO EM RELAÇÃO À META
Consultas Médicas	344.800	2,62%	394.069	114,30%
Atendimentos de Outros Profissionais de Nível Superior	11.792.000	89,54%	12.678.550	107,50%
Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (SADT)	1.007.770	7,65%	1.130.469	112,20%
Internações	16.415	0,12%	18.512	112,80%
Cirurgias	8.590	0,07%	10.285	119,70%
TOTAL	13.169.575	100	14.231.885	108,10%

Fonte: Relatório de Execução Anual 2015.

Tabela 3: Plano de trabalho e execução das metas no exercício 2016.

EIXOS DE METAS DO CONTRATO DE GESTÃO	PLANO DE TRABALHO 2016 – ANEXO II DO CONTRATO	EXECUÇÃO 1º SEMESTRE 2016 (REDE SARAH)	% DE EXECUÇÃO 2016
Consultas Médicas	389.000	204.437	52,55
Atendimentos de Outros Profissionais de Nível Superior	12.450.500	6.563.998	52,72
Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (SADT)	1.116.000	619.689	55,53
Internações	17.970	9.792	54,49
Cirurgias	10.000	5.781	57,81
TOTAL	13.983.470	7.403.697	52,95

Fonte: Relatório de Execução Anual 2016.

Tabela 4: Plano de trabalho das metas no exercício 2017.

EIXOS DE METAS DO CONTRATO DE GESTÃO	PROPOSTA PLANO DE TRABALHO 2017
Consultas Médicas	391.500
Atendimentos de Outros Profissionais de Nível Superior	12.555.000
Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (SADT)	1.165.900
Internações	17.900
Cirurgias	10.500
TOTAL	14.140.800

Fonte: Ofício 92/PR/APS - 30/06/16.

Tabela 5: Indicadores Assistenciais 2015 e 2016.

UF	Taxa ocupação hospitalar 2015	Taxa de infecção hospitalar ($\leq 1,5$ por 100 paciente-dia)		Taxa de supuração em incisão cirúrgica limpa ($\leq 2,0\%$)	
		2015	2016 (1º sem)	2015	2016 (1º sem)
DF	74%	0,51	0,51	1,22%	1,58%
BA	78%	0,3	0,25	0,13%	0,30%
CE	79%	0,21	0,18		
MG	77%	0,18	0,22	0,64%	0,40%
MA	77%	0,12	0,21	0,00%	0,79%

Fonte: Relatório de Execução Anual 2015 e Relatório de Execução Semestral 2016.

Parecer Técnico da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

Tabela 6. Da Análise dos Padrões Assistenciais Qualitativos e Das Ações de Qualificação, Capacitação, Prevenção e Pesquisa – Metas e Execução 2015, 2016 e 2017.

AÇÕES	2015		2016		2017
	META	EXECUÇÃO	META	EXECUÇÃO	META
Taxa de Ocupação Hospitalar	75%	77%			
Funcionamento das Comissões	100%	100%	100%	100%	100%
Prontuário Eletrônico Interligado na Rede SARAH- mecanismo de governança	100%	100%	100%	100%	100%
Padronização de materiais médico-hospitalares	85,00%	>99,0%	85%	97,8%	85%
Padronização de medicamentos	85,00%	> 99,7%	85%	94,4%	85%
Fichas de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde entregues e atualizadas	100%	100%			
AIH entregues	100%	100%			
APAC entregues	100%	100%			
BPA entregues	100%	88%			
Satisfação do Usuário: opinião de bom a ótimo	90,00%	> 98,2%	90%	99%	90%
Capacitação de Profissionais da Rede SARAH	9.000	17.866	14.000	7.816	14.000
Capacitação de Profissionais e Estudantes de Instituições Públicas	5.800	9.441	8.000	5.959	9.000
Assessoria e Consultoria a Instituições Públicas e Filantrópicas	80%	96%			
Aulas e Palestras Realizadas (39) - solicitações atendidas	80%	100%	80%	100%	80%
Publicação Científica e Apresentação	70	313	130	37	130
Avaliação Técnica de Equipamentos ao MS	6	0			
Produção de Normas Técnicas ao MS	5	0			

Fonte: Relatório de Execução 2015, Relatório de Execução Parcial 2016 e Plano de Trabalho 2017.

Todos esses eixos têm sua execução informada oficialmente pela Rede SARAH por meio de Relatórios Semestrais e Anuais de Execução Contratual, que são apreciados e aprovados pela Comissão e a respeito dos quais a Comissão redige Parecer Técnico Conclusivo (tipologia deste instrumento) a ser compartilhado com o TCU.

Isso posto, os valores apresentados no Relatório Anual SARAH – 2015 e o Relatório Parcial de 2016 (1º Semestre) demonstram o cumprimento integral das metas estabelecidas pelos Planos de Trabalho e a Proposta do Plano de Trabalho Anual – 2017 condiz com as metas executadas e o perfil assistencial da Rede Sarah.

6. Da Produção Hospitalar e Ambulatorial – Ano 2014, 2015 e 2016

Com relação às informações assistenciais apresentadas nos bancos de dados do Sistema de Informação Hospitalar - SIH e Sistema de Informação Ambulatorial – SIA, temos:

Tabela 7. Produção Assistencial Ambulatorial e Hospitalar no período de 2014, 2015 e 2016 (Janeiro a maio).

UF	2014		2015		2016(JAN/MAIO)	
	TOTAL FREQ SIA+SIH	TOTAL Valor SIA+SIH	TOTAL FREQ SIA+SIH	TOTAL Valor SIA+SIH	TOTAL FREQ SIA+SIH	TOTAL Valor SIA+SIH
AP	19.810	R\$ 194.790,65	20.734	R\$ 232.570,61	6.637	R\$ 76.462,87
BA	539.547	R\$ 7.098.437,26	531.499	R\$ 7.113.181,00	219.301	R\$ 2.826.075,04
CE	406.771	R\$ 5.125.928,02	517.836	R\$ 5.522.465,76	223.176	R\$ 2.517.713,56
DF	1.254.481	R\$ 25.023.242,60	1.438.119	R\$ 27.406.502,61	655.984	R\$ 11.825.602,83
MA	403.918	R\$ 5.259.510,18	418.722	R\$ 5.550.609,77	180.605	R\$ 2.346.853,01
MG	549.213	R\$ 7.600.128,38	531.792	R\$ 7.868.256,99	218.610	R\$ 3.323.009,74
PA	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -
RJ	346.786	R\$ 3.516.493,40	358.506	R\$ 3.448.867,39	181.597	R\$ 1.713.102,27
TOTAL	3.520.526	R\$ 53.818.530,49	3.817.208	R\$ 57.142.454,13	1.685.910	R\$ 24.628.819,32

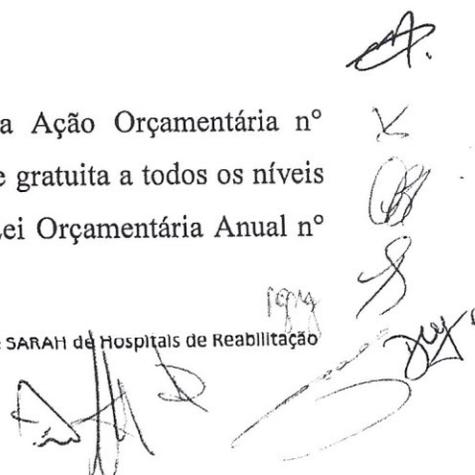
Banco de dados: SIH- SIA (APRESENTADO)/SUS – 22/07/2016.

Cabe destacar que a unidade da Rede Sarah do Pará não tem registro de produção assistencial nos bancos de dados, fazendo-se necessário uma interface com o gestor local para que apresente e aprove os serviços executados, inclusive porque não onera o teto financeiro.

7. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação orçamentária aprovada e autorizada para a Ação Orçamentária nº 10.302.2015.6148.001, denominada Assistência médica qualificada e gratuita a todos os níveis – Serviço Social Autônomo Associação das Pioneiras Sociais, na Lei Orçamentária Anual nº

Parecer Técnico da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação



13.115, de 20 de abril de 2015, foi de R\$ 896.882.275,00, com repasse de R\$ 890.000.000,00 (99,23% da dotação empenhada).

Tabela 8. Percentual da execução orçamentária 2015.

Execução Orçamentária 2015	
Composição dos gastos	% dos gastos
Despesas com pessoal	82%
Gastos com custeio	14%
Aquisição de equipamentos e reformas	4%

Fonte: Execução Orçamentária SARAH 2015. Fonte: Relatório Anual Rede SARAH – Execução 2015.

A tabela 9 compara a distribuição dos gastos de 2016 com os de 2017.

Tabela 9. Proposta de Orçamento para Manutenção do Contrato de Gestão – 2016 e 2017.

Objetivos	Descrição dos objetivos	Valor anual 2016	Valor anual 2017
1º - Manter em funcionamento as Unidades Hospitalares no padrão atual de qualidade	Recursos Humanos	R\$ 753.809.918,00	R\$ 801.450.705,14
	Custeio	R\$ 138.500.140,00	R\$ 155.331.206,21
	Conservação, manutenção e adequação	R\$ 21.448.382,00	R\$ 22.563.697,86
	Subtotal	R\$ 913.758.440,00	R\$ 979.345.609,21
2º - Formação e qualificação de recursos humanos	Formação profissional	R\$ 4.120.343,00	R\$ 4.359.322,89
	Treinamento	R\$ 4.453.694,00	R\$ 4.712.008,25
	Subtotal	R\$ 8.574.037,00	R\$ 9.071.331,14
3º - Ação educacional, preventiva e pesquisa	Educação preventiva	R\$ 2.035.802,00	R\$ 2.117.234,08
	Pesquisa	R\$ 13.658.536,00	R\$ 14.478.048,16
	Subtotal	R\$ 15.694.338,00	R\$ 16.595.282,24
4º - Investimento em Edificações	Subtotal	R\$ 10.097.923,00	R\$ 0,00
Total Anual		R\$ 948.124.738,00	R\$ 1.005.012.222,59

Fonte: Ofício nº 087/2015 – PR/APS – 13/07/2015 e Ofício nº 094/2016 – PR/APS – 08/07/2016.

Tabela 10. Valores previstos na LOA (empenhados e executados) nos exercício 2015 e 2016 e a previsão orçamentária 2017.

Dotação Anual	Valor ano 2015	Valor ano 2016*	Valor ano 2017 - PLOA
Valor previsto - LOA - inicial	R\$ 890.000.000,00	R\$ 948.000.000,00	R\$ 1.005.012.223,00
Valor previsto - LOA - final	R\$ 1.194.527.700,00		
Empenhados	R\$ 896.882.275,00	R\$ 632.000.000,00	
Repassados	R\$ 890.000.000,00	R\$ 553.000.000,00	

*Os valores empenhados e repassados referem-se aos meses de janeiro a julho do exercício de 2016.

Parecer Técnico da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação

8. DAS RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA REDE SARAH DE HOSPITAIS

Em síntese ao exposto neste instrumento e conforme as discussões e pactuações desenvolvidas no âmbito da Comissão ao longo do ano de 2015 e o 1º Semestre de 2016, apontam-se as seguintes recomendações e diretrizes:

1 - Regularizar o CNES da Unidade Lago Norte, pois o mesmo nº compreende as duas unidades de Brasília situadas em locais diferentes, uma vez que o cadastro no CNES é por endereço, com a possibilidade de ser cadastrado no Sistema como um Centro de Reabilitação (CER);

2 - Atualizar o CNES da Unidade de Salvador/BA de Hospital do Aparelho Locomotor e não há mais esta denominação, agora é a Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação;

3 - Informar nos Relatórios Anuais e Semestrais o número de pessoas atendidas pela Rede Sarah e criar correlações com os dados;

4 - Auxiliar o Ministério da Saúde na parametrização das taxas de infecção hospitalar nos atendimentos ambulatoriais e domiciliares;

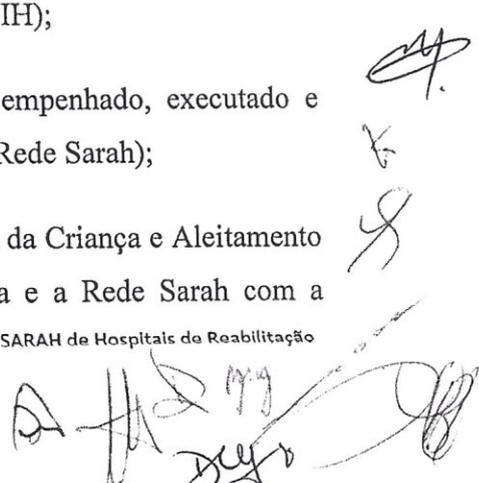
5 - Realizar um estudo/levantamento sobre a necessidade dos serviços de neurocirurgia da utilização de UTI e/ou UCI;

6 - Verificar os valores de emendas parlamentares que são agregados à LOA para a Rede Sarah e inserir nas avaliações mensais e anuais;

7 - O Ministério da Saúde contatará com a Secretaria de Estado da Saúde do Pará para apresentação dos dados de produção nos bancos oficiais (SIA e SIH);

8 - Acrescentar na apresentação (Informar os valores empenhado, executado e repassado para a Rede Sarah nos próximos relatórios de execução da Rede Sarah);

9 - Promover uma articulação entre a Coordenação-Geral da Criança e Aleitamento Materno, Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência e a Rede Sarah com a Parecer Técnico da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação



finalidade de promover discussões e sugerir estratégias/ações de assistências às crianças com microcefalia;

10 - Grupos de Trabalho:

- a) Grupo de Trabalho da Informação: não há mais necessidade de manter o grupo ativo, pois a harmonização dos dados será superada pela criação do CMD (Conjunto Mínimo de Dados), que iniciará em algumas áreas e, a Rede Sarah, que já utiliza prontuário eletrônico, irá se incorporar;
- b) Grupo da Regulação: há necessidade de manutenção do grupo para criação de uma sistemática para um fluxo regular e a inserção da Rede Sarah no fluxo da CNRAC, com definição de metas a serem atingidas;
- c) Grupo de Cadeira de Rodas: há necessidade de manutenção do grupo para discussão e estudo para analisar se os tipos de cadeiras estão compatíveis, adaptação das cadeiras de rodas e se os valores estão em consonância com a tabela do SUS e se necessário, fazer termo aditivo ao contrato de gestão.

11 - Disponibilização pela Rede Sarah de cursos sobre a Síndrome de Guillain-Barré por meio da articulação com a SGTES/MS;

12 - A Rede Sarah encaminhará ao Ministério da Saúde um relatório sobre a situação e o perfil assistencial da Rede Sarah no Estado do Ceará.

Isso posto, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão da Rede SARA de Hospitais de Reabilitação aprova o Relatório Anual da Rede SARA – Execução 2015, Relatório Semestral da Rede SARA – Execução 2016 e o Plano de Trabalho Anual – Exercício 2017, com sinalização das referidas recomendações.

Este é o Parecer.

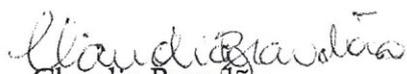
Brasília, 30 de setembro de 2016.


Adriano Pereira de Paula
(STN/MF)

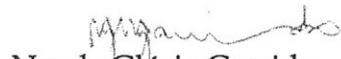

Danielle Ferraz
(SEGES/MPOG)

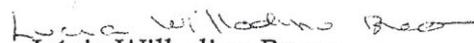

Soraya Santos
(SE/MS)

Patrícia Bezerra
(SGTES/MS)


Claudia Brandão
(SGTES/MS)


Maria Inez Pordeus Gadelha
(DAHU/SAS/MS)

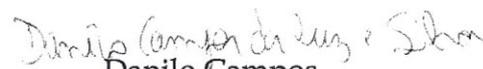

Neyde Glória Garrido
(DRAC/SAS/MS)


Lúcia Willadino Braga
(Presidente/SARAH)


Alvaro Massao Nomura
(Diretoria Executiva/SARAH)

Vera Lúcia Lawisch
(Diretoria Financeira/SARAH)


Flávio Bergott
(Diretoria Executiva/SARAH)


Danilo Campos
(DAPES/SAS/MS)

